

Resposta da OMS à pandemia e as recomendações para a atenção primária à saúde

Gustavo Henrique Nicoletti DalleCort¹

Mariana Hyeda Miranda²

Vitória de Conti Lopes³

1-2 Universidade Federal do Paraná-UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. 3. Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: gustavohndallecort@gmail.com

Introdução

A pandemia de COVID-19 surgiu como um grande desafio para os sistemas de Saúde ao redor do mundo e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), exigindo uma rápida resposta para seu controle. Também destacou a necessidade de protocolos e medidas para futuras pandemias.

Objetivos

Esse estudo tem como objetivo entender a resposta da OMS, com foco na atenção primária, à pandemia e avaliar a preparação da organização para eventos futuros.

Metodologia

Esse estudo é uma revisão de escopo. A pesquisa foi conduzida no site da OMS, pelo estudo de documentos lançados pela organização de 2020 até 2022. Analisou-se diversos documentos, incluindo diretrizes, relatórios e informações científicas relacionadas à transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da COVID-19, salientando as recomendações para a atenção primária. O parâmetro utilizado para a seleção dos textos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito.

Resultados

A resposta da OMS incluiu aspectos como a transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento do vírus. Em relação à Atenção Primária Primária à Saúde (APS), a OMS retomou os princípios da Declaração de Alma-Ata e da mais recente Declaração de Astana, destacando a importância de adaptar a atenção primária a desafios como a pandemia do COVID-19. Nesse contexto, a atuação da APS é colocada como crucial, sendo responsável pelo manejo de casos leves, manutenção de serviços essenciais, e por manter a comunicação com a comunidade atendida. Foi sugerida também a implementação de novos serviços como a telemedicina, a capacitação contínua dos trabalhadores e a maior integração dos serviços de saúde.

Conclusão

A OMS foi vital para o manejo da pandemia de COVID-19, principalmente por unificar a abordagem de diferentes países e por promover uma estratégia que pode ser aplicada internacionalmente. Na APS, a OMS salienta a necessidade de seu fortalecimento e ampliação para o combate dessa e de futuras pandemias.

Palavras-chave: Covid-19; Atenção Primária; Organização Mundial da Saúde; Preparação para Emergências.

Referências

Bajoulvand R, Ramezanlou M, Derakhshani N, Goharinezhad S, Gholami M, Toranjizadeh F, Saniee N. Strengthening primary health care for effective response to pandemics: a systematic review. *Eastern Mediterranean health journal*. 2023; 29(7): 530–539.

Rasanathan K., Evans T. Primary health care, the Declaration of Astana and COVID-19. *Bulletin of the World Health Organization*. 2020; 98(11): 801–808. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/pmc7607474>

World Health Organization. Application of the essential public health functions: an integrated framework for country implementation in the context of COVID-19 and other emergencies. Geneva: WHO; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240088306>.

World Health Organization. Community based health care, including outreach and campaigns, in the context of the COVID-19 pandemic: interim guidance. Geneva: WHO; UNICEF; IFRC; 5 maio 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Comm_health_care-2020.1

World Health Organization. Operational framework for primary health care: transforming vision into action. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/351476>.

World Health Organization. Primary health care on the road to universal health coverage: 2019 monitoring report. Geneva: WHO; 2019. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/331921>.

World Health Organization . Role of primary care in the COVID-19 response. Geneva: WHO; 2020. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/331921>.